

A importância de José Maria dos Santos

A figura de José Maria dos Santos (1831 - 1913) constitui um marco incontornável na História e desenvolvimento de Pinhal Novo. A atestar a importância reconhecida deste “velho senhor da monarquia” temos o monumento encimado pelo busto em frente da Igreja de S. José, no Largo que também tem o nome do agricultor e benemérito, onde se pode ler “Justa Homenagem dos Seus Antigos Rendeiros Novembro de 1916”. Como nos diz Anibal de Sousa em 1983, “em 1859 com 27 anos apenas José Maria dos Santos era já um nome prestigiado da agricultura e as suas inovações em Rio Frio já davam que falar”.

Em 1859 teve início a construção do ramal do caminho-de-ferro entre Pinhal Novo e Setúbal. O progresso de Pinhal Novo cuja origem assenta em remotas colonizações passa a conhecer os seus dois vectores principais: José Maria dos Santos e o caminho-de-ferro. José



O busto de José Maria dos Santos em Pinhal Novo

Maria dos Santos deveria ser um entusiasta do caminho-de-ferro, já que tal empresa era uma das maravilhas da Regeneração em cujas fileiras ele haveria de fazer uma longa carreira política como Depu-

tado e Par do Reino.

A propósito da sua morte eis o que disse dele a 'Ilustração Portuguesa' de 30/6/1913: "José Maria dos Santos que faleceu em 19 de Junho, foi um prodigioso trabalhador. Realizou, na nossa terra o milagre de dar a Portugal uma supremacia: a da vinha. O grande lavrador possuía a maior vinha do mundo, cuidada, tratada, com desvelos sem par num solo abençoado e possuía também a mais vasta e uma das melhores adegas da Europa."

O Arquivo Municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se ao Projecto de Recolha de Fotografia "Uma imagem, Mil Memórias" emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe.

Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt